

EÓN	ERA	PERÍODO	IDADE M.a.	UNIDADES ESTRATIGÁFICAS
FANEROZOICO	CENOZOICO	NEÓGENO	1.75 - 2.80	Q2a Depósitos Aluvionares N1dl Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas
		DEVONIANO	416 - 443	SDab Formação Água Bonita
	PALEOZOICO	SILURIANO	443 - 488	
		CAMBRIANO	488 - 542	c3rp Sulte Rio Pintado NP3por1 Unidade Monzogranitos
	PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	EDIACARIANO	635 - 850
CRIÓGENIANO			850 - 920	Sequência Metavulcanossedimentar Santa Terezinha de Goiás NP3stg3 Formação Xambúia NPx NPot NPjt
ARQUEANO-MESO-ARQUEANO			2.800 - 3.200	Complexo Serra Azul de Goiás A3sag

CENOZOICO
Q2a Depósitos aluvionares - Cascalhos, areias, argilas em leitos e planícies fluviais recentes.
N1dl Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas - Lateritas ferruginosas.

SILURIANO-DEVONIANO
SDab Formação Água Bonita - Camadas plano-paralelas de arenito, às vezes feldspático, com intercalações deconformadas de argilas e níveis arenosos espessos. Matriz com cimento alúico crustal, cimento carbonático amorfo e película de óxido de ferro.

CAMBRIANO
c3rp Sulte Rio Pintado - Argens graxas mono a sienograníticas e argens graxas andesíticas e dacíticas subordinadas. Predomínio de textura porfiroclástica com matriz granofelossilástica e granulizada. Encaves angulosos de graxas tonalíticas. (498 Ma, U-Pb em zircão)

NEOPROTEROZOICO
Faixa Brasília - Sulte Plutônico Tardi a pós Orogenética do Arco Magmático de Mara Rosa
Unidade Monzogranitos - Granitos Gulpup (g), Dois Imóveis (di), Água Parada (ap) e Pouso (p) - Biotita monzo a sienogranitos isotrópicos ou com leve deformação, granulação fina a grossa, cores variando desde branca, rosa e cinza. Predomínio de texturas granulares e porfíricas. Localmente textura regradia. Com autólitos ricos em biotita e xenólitos de hornblenda biotita tonalitos foliados. Granito Infação (i) - Hornblenda biotita sienogranitos, monzogranitos e quartzos monzogranitos granofelossilásticos e mineralizados nas bordas. Misturas metálicas. (511 Ma, e 542 Ma, U-Pb em zircão, 2,43 Ga, e 2,34 Ga, idade Sm-Nd)

Complexo granulítico Porangatu (746 e 570-530 Ma.)
NP3por2 Litofácies Porangatu, anfíbolo alcalino - Hornblenda-biotita graxas tonalíticas a monzograníticas. Cores acinzentadas. Predomínio de textura granofelossilástica. Localmente migmatizadas e granulizadas. Metamorfismo em fácies anfibolito a granulito. (746 Ma, e 570-530 Ma, U-Pb em zircão)

NP3por3 Unidade Porangatu 3 - anfíbolo e biotita - Estreita faixa de graxas granodioríticas com hornblenda, biotita e localmente piroxênio. Foliação mioclítica com pronunciada direção de estiramento e intercalações de faixas maficas e félicas. Metamorfismo em fácies anfibolito alto.

NP3por1 Associação Máfica - Corpos anfibólicos estrados ou boudinados paralelos a foliação ou formando grandes sigmoides. Anfibólios de composição basáltica tipo MORB, com significativo enriquecimento em ferro (1). Anfibólios derivados de basaltos silíceos, além de metaquartzos diátricos, metamonzonitos e metagraxas empobrecidos em ferro e ricos em alcalis (2).

Faixa Brasília - Sequência Metavulcanossedimentar Santa Terezinha de Goiás.
NP3stg3 Unidade xisto feldspático - Turmalina-muscovita xistos, turmalina-granada-muscovita-quartzos xistos, granada-muscovita xisto, granada-biotita-quartzos xistos, biotita-granada-muscovita-quartzos xistos, intercalados com lentes e lâminas de quartzos fino e também grafita. Granulação fina a média. Metamorfismo nas fácies xisto

Faixa Araguaia - Zona Interna - Grupo Baixo Araguaia
NPx Formação Xambúia - Sequências de metapelitos com intercalações de metapamitos. Representado por biotita-muscovita xistos, granada-biotita xistos, biotita-muscovita xistos, feldspáticos, filitos, metargaxas; quartzos arcosseanos, muscovita quartzos mioclíticos e paragneisses. Apresentam cores verde a amarelo e vermelha quando intemperizados. Metamorfismo em fácies xisto verde a anfibolito baixo.

NPjt Sulte Tatuira - Metavulcânicas ácidas - Ocorrem como argens graxas andesíticas e dacíticas finas mioclíticas intercaladas com as rochas metasedimentares. Apresentam cor cinza, bandas porfiroclásticas de plagioclásio e microclínio, com matriz fina. Metamorfismo em fácies xisto verde ao anfibolito baixo. Texturas porfiroclástica e granofelossilástica.

NPjt Sulte Tatuira - Metavulcânicas básicas - Ocorrem como faixas ou lentes intercaladas nas rochas metasedimentares. São representadas principalmente por granada anfibólicos foliados, epídotos anfibólicos e carbonato-clorita-hornblenda xistos. Possuem afinidade íbica. Cores variam entre verde, cinza e preto, pontualmente há inflexões feldspáticas. Localmente sulfetadas. Textura granomafelossilástica.

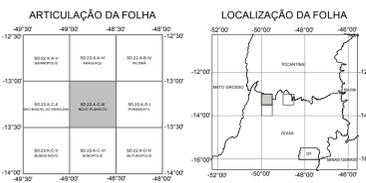
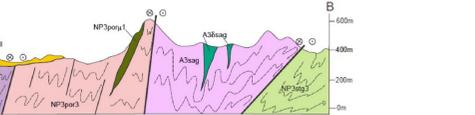
ARQUEANO
A3sag Complexo Serra Azul de Goiás - Predomínio de biotita graxas bandadas de composição granodiorítica a monzogranítica ricas em K-feldspatos de afinidade cálcio-alcalina. Texturas mioclíticas e tipo argens. Estas rochas estão intercaladas com corpos tabulares de metapelitos a granada anfibólicos (Sag). Metamorfismo variando entre as fácies anfibolito a granulito. (2,3 Ga, U-Pb em zircão)

CONVEÇÕES GEOLÓGICAS

- Contatos
- Fatura
- Falha extensional encoberta
- Falha extensional (normal)
- Falha transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transcorrente
- Zona de cisalhamento transcorrente
- Zona de cisalhamento transcorrente
- Foliação com mergulho medido
- Falha interpretada da geofísica
- Magnetotectônica
- Falha transcorrente encoberta
- Eixo de dobra com mergulho de valor medido
- Falha transcorrente
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Foliação com mergulho medido
- Lineação com mergulho de valor medido
- Eixo de dobra com mergulho de valor medido
- Afloramentos
- Ocorrência Mineral

CONVEÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Propriedade Rural
- Escote
- Igreja
- Cemitério
- Campo de Pouso
- Estrada sem pavimentação
- Estrada com pavimentação
- Igreja
- Atualização sem classificação
- Caminho
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Lagoa ou lagoa perene e intermitente



Base Planimétrica digital obtida da carta impressa - SD 22-X-C-III - Folha Novo Planalto publicada em 1977 pelo IBGE, ajustada às imagens do mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPMR.

DIGITALIZAÇÃO, EDITORAÇÃO CARTOGRÁFICA E GERAÇÃO DO PDF
Digitalização e editoração cartográfica executada no SUREG-GO
Revisão final da Editoração Cartográfica e geração do GeoPDF dos mapas temáticos realizados na Divisão de Cartografia - DICART.

Projeto Noroeste de Goiás, uma ação do Programa Geologia do Brasil - PGB que é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPMR através de suas Unidades Regionais, sob a supervisão do Departamento de Geologia - DEGEO e do Departamento de Recursos Minerais - DERM, órgão da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM.

Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Goiás - SUREG-GO, com apoio técnico das gerências de Geologia e Recursos Minerais - GEREM-GO e de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE, dos departamentos de Geologia - DGEOD e de Recursos Minerais - DERM e da divisão de Geologia Básica - DIGEOB e de Geoprocessamento - DIGEOP.

O tema Recursos Minerais foi supervisionado pela Divisão de Recursos Minerais - DIARM ou DIMINI, do Departamento de Recursos Minerais - DERM

Autores:
Fernando Santos Diener
Hugo José de Oliveira Polo

Equipe Executora:
Fernando Santos Diener, Hugo José de Oliveira Polo, Fernando Ferreira Rosa, Antônio Augusto Soares Frasca e Débora Regina Vieira dos Santos

Colaboradores:
Joffe Vilmos Lacerda Filho
João Olímpio Souza
Gilmair José Rizzato
Gilmair José Rizzato
Munike Paulo Rodrigues
Mara Celene Barbosa Ferraz
Levantamento Geométrico: Daliane Eberhard
Interpretação Geológica: Marcus Flavio Chiarelli e Marcelo Feneira da Silva

Apoio Técnico:
Geoprocessamento: João Rocha de Assis e Liliane Viana dos Santos
Preparação de Amostras: Alberto Costa de Oliveira
Cartografia Digital: Luiz Carlos Melo e Valdivino Patrocínio da Silva
Secretaria: Naiá Dias
Biblioteca: Maria Gasparina, Gisemar Rego de Oliveira e Ana Paula Lopes

Coordenação Regional:
Gerente: Climar José Rizzato, Antônio Augusto Soares Frasca

Coordenação/Supervisão Técnica Nacional:
Chefe da DIGEO: Edilson José dos Santos
Chefe do DEGEO: Reginaldo Aves de Santos

CARTA GEOLÓGICA E DE RECURSOS MINERAIS
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância UTM: Equador e Meridiano Central 51°
ascendentes as constantes: 10.000m e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha
2013